



DL-01

Ses. Esp. 07/08/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta esta sessão especial da Assembleia Legislativa da Bahia que homenageará personalidades de Paulo Afonso, agraciadas com a concessão da Comenda Dois de Julho.

Convido para compor a Mesa o deputado Fabrício Falcão, representando a base do governo na Assembleia, e o deputado Herbert Barbosa, representando os deputados que fazem a Oposição; o meu querido amigo, prefeito desta cidade de Paulo Afonso, Anilton Bastos Pereira; o Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Paulo Afonso, vereador Marcondes Francisco dos Santos; o Sr. Raimundo Lucena Maciel, técnico-industrial e funcionário da CHESF, indicado pelo deputado Paulo Rangel, e aprovada a unanimidade pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa para receber a Comenda Dois de Julho. (Palmas)

Gostaria de informar que o homenageado vai falar por 3 minutos e o deputado falará por 2 minutos, tendo em vista problemas de tempo.

Convido, portanto, o companheiro Raimundo Lucena Maciel, técnico-industrial, funcionário da CHESF, indicado pelo deputado Paulo Rangel, e convido o deputado Paulo Rangel para, juntos, entregarmos a medalha.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Nesse instante o Sr. Raimundo Lucena Maciel recebe das mãos do Presidente Marcelo Nilo e do deputado Paulo Rangel a Comenda Dois de Julho. (Palmas.)



5916-III

Ses. Esp. 07/08/13

Or. Raimundo Lucena Maciel

Para entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades da cidade de Paulo Afonso.

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Falará agora o nosso agraciado, Raimundo Lucena Maciel.

O Sr. RAIMUNDO LUCENA MACIEL:- Começo agradecendo, com muita honra, particularmente, e um agradecimento especial, ao meu companheiro de luta sindical, deputado Paulo Rangel, extensivamente a todos os deputados e deputadas que nos honram com as suas presenças e com a realização desta sessão, na nossa cidade de Paulo Afonso.

Gostaria de dedicar também a nossa homenagem, uma dedicação bastante especial, ao meu sindicato – Sindicato dos Eletricitários da Bahia, e particularmente, aos eletricitários da CHESF, da Coelba, aos terceirizados, aos trabalhadores de empreiteiras, para quem, há mais de 30 anos, dedicamos o nosso trabalho, aqui nessa região, aqui na Bahia, onde hoje eu desempenho o papel de coordenador-geral do Sinergia-Bahia, que já foi presidido pelo nosso deputado Paulo Rangel, com quem tive a honra de iniciar na luta sindical, a convite dele e a convite de Carlos Alberto Loreiro, o nosso presidente naquele época.

Então, Sr. Presidente Marcelo Nilo, Srs. Deputados, Sr. Prefeito, gostaria de fazer esse agradecimento e também um registro que foi pedido que fizesse. Lamento que todos os pronunciamentos aqui – talvez até porque não tivemos a oportunidade de conversar antecipadamente – não trataram de um fato que está acontecendo no Brasil, no Nordeste e aqui em Paulo Afonso, há 22 dias: a greve dos eletricitários do setor elétrico federal. Dentro da nossa luta pelo acordo coletivo de trabalho, que ainda não foi firmado, está ocorrendo na tarde de hoje numa audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília.

Gostaríamos de pedir o apoio de todos vocês para essa luta dos eletricitários, principalmente para a luta em defesa de CHESF, pois, neste momento, está tendo a renovação das suas concessões de energia firmada pelo governo federal, mas essa renovação está trazendo uma dificuldade muito grande para a subsistência dessa companhia, pois a



redução de tarifa também reduziu a arrecadação da CHESF para menos de um terço do arrecadado no ano passado.

Em 2012 a CHESF arrecadou cerca de R\$ 7,3 bilhões com a venda de energia. A previsão para este ano é de menos de R\$ 3 bilhões de arrecadação. Isso não afeta só o trabalhador da companhia, não afeta diretamente somente o seu quadro de pessoal; afeta, sim, a região Nordeste, afeta, sim, a região de Paulo Afonso.

E se falou muito aqui de políticas públicas do governo do Estado, do governo federal, mas tem de se falar... E temos de pedir, neste momento, aos deputados federais que estão aqui presentes e à Assembleia Legislativa que se empenhem nesta luta em defesa da região Nordeste, em defesa da região de Paulo Afonso, da Bahia e, especialmente, na luta pela subsistência da CHESF.

(Não foi revisto pelo orador.)



5917-III

Ses. Esp. 07/08/13

Or. Paulo Rangel

Para entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades da cidade de Paulo Afonso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Paulo Rangel por 2 minutos. V.Ex^a falaria antes, mas houve um equívoco nosso. Peço desculpas.

O Sr. PAULO RANGEL:- Mas Raimundo é autoridade, sou liderado dele.

Quero começar saudando meu amigo Carlão, que está aqui representando a diretoria da CHESF. Companheiro que foi presidente do Sindicato dos Engenheiros durante muito tempo.

Devo dizer, Raimundo, que você é uma pessoa que merece esta homenagem. Você é o verdadeiro comendador da Bahia. Quando te dou esta medalha, vejo na sua figura a figura do companheiro Lula, que tantas vezes visitou Paulo Afonso. Eu lembro que houve greve, em 1979, no ABC e em Paulo Afonso. Rosenberg acompanhou muito bem isso. Nós batalhamos muito. Você, sempre de forma simples, humilde, é um dos melhores técnicos de proteção que a CHESF já teve. E fez uma renúncia muito grande quando veio participar conosco do movimento sindical.

Você é merecedor, tenho orgulho de estar aqui contigo. Acho que esta iniciativa do presidente Marcelo é muito bonita. A gente premia tanta gente e esquece de pessoas que, talvez, do ponto de vista formal, não sejam tão importantes, mas tiveram uma participação muito grande para o Brasil ser o que é.

Ao tempo em que o abraço devo dizer que você é, realmente, merecedor da Medalha Dois de Julho. Espero, inclusive, que o Aeroporto de Salvador volte a ser Dois de Julho.

Um abraço, Raimundo.

(Não foi revisto pelo orador.)



5918-III

Ses. Esp. 07/08/13

Or. Mário Negromonte Júnior

Para entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades da cidade de Paulo Afonso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido meu querido amigo Rosalino dos Santos Almeida, juiz de direito, para receber a Medalha Dois de Julho, homenagem sugerida pelo deputado Mário Negromonte Júnior e aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa.

Convido também o deputado Mário Negromonte Júnior para entregarmos a Medalha.

O Sr. Mestre de Cerimônia:- Neste instante o Dr. Rosalino dos Santos Almeida recebe das mãos do presidente Marcelo Nilo e do proponente, deputado Mário Negromonte Júnior, a sua Comenda Dois de Julho. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Mário Negromonte Júnior, pelo tempo de 2 minutos para homenagear o Dr. Rosalino.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Sr. Presidente, faço um registro aqui, porque tenho certeza que na questão do Comandante Gilvan, pessoa maravilhosa, eu o conheço, e nem o vi ali fazendo nenhum manifesto, no mínimo foi falta de inteligência. Logo no mesmo dia em que está ocorrendo aqui um manifesto legítimo de independência de um orçamento, faltou um pouco de inteligência ao Comando. Mas acho que ele vai rever isso, por se tratar de falta de inteligência. Coloco até os meus advogados à disposição do Comandante Gilvan para que possamos fazer valer a lei brasileira. Faz parte da democracia reivindicar melhorias para o Corpo de Bombeiros. (Palmas)

Sr. Presidente, queria agradecer a homenagem que V.Ex^a está fazendo ao deputado federal Mário Negromonte. Sem dúvida é o deputado federal que mais trouxe recursos para essa região. São mais 50 milhões sendo aplicados de Ribeira do Pombal até Chorrochó em água, calçamento e energia. É realmente um deputado que tem trabalhado muito por essa região. O município de Glória consegue ver muito isso, porque é o que mais tem recurso



aplicado no Estado da Bahia e um dos maiores do Brasil. Parabéns, deputado Mário Negromonte.

Sr. Presidente, nesta oportunidade, estou aqui para honrar com a Medalha Dois de Julho e prestar essa merecida homenagem ao Dr. Rosalino Santos Almeida. Ele tem uma origem humilde, simples, nascido lá em Palmeira, no município de Amargosa, em 04 de setembro de 1950, filho de Tertuliano Rodrigues de Almeida e Alita Ovídia dos Santos Almeida. Tem três filhos: Alita (em homenagem à mãe), Gabriel e Dr. Alexandre, que conheço muito bem. Ele se formou na Universidade Federal da Bahia, em 1980, no ano em que nasci. É advogado como eu, hoje juiz. Já passou por funções de servidor do IBGE, oficial de justiça em Amargosa, onde tem relevantes serviços prestados.

Já recebeu, em 1996, o diploma de Amigo da Cidade de Paulo Afonso, dedicado pela Câmara Municipal de Paulo Afonso; em 1998, o Título de Cidadão de Paulo Afonso; em 2010, uma Moção de Aplauso também pela Câmara Municipal; em 1995, o Título de Cidadão de Jeremoabo, onde trabalhou; e tem um marcante serviço prestado aqui em Paulo Afonso.

Quero registrar que o Dr. Roselino desenvolveu aqui um trabalho que deixou marcas importantes, num momento sombrio que Paulo Afonso viveu. Justamente foi um ato de coragem e de bravura acabar com o grupo de extermínio que havia aqui da Polícia Militar, conhecido como Grupo do Sargento Martins e atuava nessa região. O nosso juiz de Paulo Afonso foi corajoso e peitou tudo isso que ocorria, e acabou com aquela história do Sargento que foi acusado de cometer mais de 20 assassinatos em nossa cidade. Era uma mancha que havia aqui. Muita gente contribuiu para acabar com isso naquela época e uma delas foi o nosso querido Dr. Rosalino. O que é um dos grandes motivos dessa homenagem. Além do respeito que tenho pela sua atuação como advogado, pela forma como atua no Poder Judiciário. Queria também premiar o Poder Judiciário, os advogados, sobretudo a sua pessoa. Uma pessoa simples que tem feito o seu dever de casa aqui com essas atitudes que contribuem para o desenvolvimento da nossa região e da nossa querida Paulo Afonso.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Parabéns, Dr. Rosalino, o senhor é merecedor de todas essas homenagens e honrarias, principalmente esta que faço hoje, da Comenda Dois de Julho, que tem um papel de destaque no nosso cenário, na nossa Casa, e o senhor é merecedor dela.

Parabéns! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5919-III

Ses. Esp. 07/08/13

Or. Rosalino dos Santos Almeida

Para entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades da cidade de Paulo Afonso.

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Ouviremos o Dr. Rosalino dos Santos Almeida.

O Sr. ROSALINO DOS SANTOS ALMEIDA:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, meu amigo deputado Marcelo Nilo, nosso conterrâneo aqui do Semiárido, pessoa que admiro e por quem tenho o maior respeito e admiração, na pessoa de quem cumprimento todos os deputados presentes a esta sessão, parablenizo-o, inicialmente, ilustre presidente, pela iniciativa de ter trazido esta sessão especial itinerante para Paulo Afonso, prestigiando a nossa região, a nossa cidade e, por outro lado, mostrando para a população o trabalho desenvolvido pelos dignos deputados.

Cumprimento o deputado federal Mário Negromonte, pessoa com quem mantenho um bom relacionamento, tenho a maior admiração; assim como o deputado federal Dr. Luiz de Deus, pessoa também de minha admiração e respeito; o Sr. Prefeito de Paulo Afonso, Dr. Anilton Bastos, meus cumprimentos; minhas senhoras, meus senhores, padre Celso, dileto amigo aqui presente que nos apoia nessa árdua e difícil missão de distribuir justiça em Paulo Afonso, cidade com, hoje, mais de 100 mil e com apenas um juiz para cuidar de tudo, que sou eu. Sou juiz eleitoral, juiz responsável pelos juizados especiais, cívico e criminal, juiz responsável por uma das áreas criminais e pela 2ª Vara Cível, além da que sou titular, que é a 1ª Vara Cível. É difícil trabalhar num panorama desse de muitos processos, muitas atribuições, poucos juizes e poucos servidores para nos auxiliar nessa difícil tarefa, mas, mesmo assim, temos procurado, na medida do possível, fazer justiça às causas que chegam a nossa apreciação.

Trabalho em Paulo Afonso há 19 anos, tive momentos de difícil convivência aqui na cidade, porque, como salientou o deputado Mário Júnior, tive coragem de trabalhar em processos contra pessoas que eram tidas como de grupo de extermínio. E isso me levou a ter



uma vida social muito comedida, inclusive só saía acompanhado de policiais. Mas vencemos essa etapa e estamos aqui para contribuir com a nossa pequena parcela de trabalho no Judiciário com a população de Paulo Afonso.

Agradeço a iniciativa do deputado Mário Júnior por ter me oferecido essa honraria e também agradeço aos seus pares por terem aprovado a indicação. Deixo aqui consignado que esse título que recebo nesta data, a Comenda Dois de Julho, será guardada com muito carinho. Não posso deixar passar despercebida a contribuição da minha família, minha esposa e meus filhos, que também têm me ajudado nessa missão difícil.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5920-III

Ses. Esp. 07/08/13

Or. Elmar Nascimento

Para entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades da cidade de Paulo Afonso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o deputado federal Luiz de Deus para receber a Comenda Dois de Julho por sugestão do deputado Elmar Nascimento e aprovado à unanimidade pela Mesa Diretora.

Convido também o deputado Elmar para, juntos, entregarmos a Medalha.

(Entrega da Medalha)

O Sr. Francisco Raposo:- Nesse instante, o ilustre deputado federal Luiz de Deus recebe a Comenda Dois de Julho das mãos do Presidente Marcelo Nilo e do ilustre deputado Elmar Nascimento. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Elmar Nascimento pelo tempo de 2 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo; prefeito Anilton Bastos; meu caro deputado Herbert; presidente da Câmara de Vereadores de Paulo Afonso, vereador Marcondes Francisco; meu caro deputado Fabrício que representa a Bancada de Governo, quando o presidente Marcelo Nilo me ligou pedindo, em função de ter sido um dos deputados mais votados do município, que sugerisse um nome para ser homenageado aqui com a Comenda Dois de Julho, a mais importante Comenda que a Assembleia Legislativa do nosso Estado confere a uma pessoa, não tive dúvida nenhuma de que representaria bem o povo de Paulo Afonso, escolhendo para homenagear nessa tarde histórica em que a Assembleia Legislativa da Bahia se faz presente no município de Paulo Afonso, o deputado Luiz de Deus.

Aqui tivemos a preocupação de escolher as pessoas que merecessem. O deputado Paulo Rangel, o deputado Mário Negromonte Júnior, que indicou o juiz Rosalino, e só o fato de ser o único juiz de uma comarca grande como essa já demonstra que é um herói; o deputado Marcelo Nilo, presidente desta Casa, que homenageou o ilustre baiano ex-ministro



Mário Negromonte, por quem tenho admiração, porque faço oposição ao governo do Estado e ao governo federal, o único ministro do nosso Estado que saiu do governo Dilma incólume, sem nenhuma mancha, sem nenhuma nódoa contra a sua administração foi o baiano Mário Negromonte, por isso merece o nosso respeito e a nossa admiração.

Por fim, não poderia deixar de ter indicado a pessoa que me apresentou a Paulo Afonso e que a história recente se confunde com a própria história desse município, sob as mãos indeléveis, justas, do deputado Luiz de Deus que lidera um grupo político vocacionado ao trabalho. Paulo Afonso se transformou e é hoje a mais bela cidade do interior da Bahia, e V.Ex^{as}, deputados estaduais, meus companheiros, tiveram a oportunidade de conhecer as suas riquezas e belezas naturais, as transformações feitas pelas mãos de homens de bem, iniciadas sob o comando e a liderança de Luiz de Deus, dando continuidade o prefeito Paulo de Deus e co-prefeito Anilton Bastos.

O meu reconhecimento em nome da comunidade de Paulo Afonso a esse grande benfeitor, grande líder desse município, deputado Luiz de Deus. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5921-III

Ses. Esp. 07/08/13

Or. Luiz de Deus

Para entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades da cidade de Paulo Afonso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre deputado Luiz de Deus pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. LUIZ DE DEUS:- Sr. Presidente Marcelo Nilo, inicialmente parabenizo-o por essa brilhante ideia em trazer a Assembleia para o interior do nosso Estado. Hoje, vindo a Paulo Afonso, V.Ex^a que considero um dos melhores presidentes que aquela Casa já teve, e que tem uma vocação toda especial pelo Poder Executivo. Faço votos que dentro de bem pouco tempo nós, baianos, possamos ver V.Ex^a fazendo com que essa minha assertiva realmente se torne verdadeira.

Sr. Prefeito de Paulo Afonso, Anilton Bastos; Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Paulo Afonso, Marcondes Francisco, Srs. Deputados que compõem a Mesa, deputado Herbert Barbosa, saúdo também todos os outros Srs. Deputados Estaduais, aos quais agradeço de todo coração a vinda para conhecer esta bela cidade não só pela sua beleza natural, que se mostra empolgante a todos os visitantes, mas muito mais por aquilo que V.Ex^{as} ainda não viram: a beleza do povo que a habita. Espero que a vejam dentro de pouco tempo.

É preciso ser muito resistente para quem a visita não fazer tudo para tornar a vê-la. Esta cidade encanta a todos, tem um encanto natural que considero sobrenatural. Não tem quem a visite e dela não saia levando alguma coisa que talvez não possa definir, mas certamente voltará para se certificar realmente de quais coisas levou ou deixou.

Srs. Deputados, o tempo do Sr. Presidente é extremamente curto. Porém tenho a obrigação, como parlamentar, cidadão e médico, de me manifestar por ouvir alguma coisa que não gostei. Considero o pecado da omissão o pior deles: ouvir, calar e não tentar corrigir o que foi ouvido se se considera que um erro foi cometido.



Falou-se aqui de um programa do governo chamado Mais Médicos. Ora, ninguém, nenhum profissional da saúde é contra a vinda de médicos para este País. Somos contra, sim, a vinda de médicos estrangeiros sem a chamada revalidação, porque queremos o melhor para a população brasileira. Não queremos profissionais que não sejam capacitados para atender os cidadãos de Macururé, Chorrochó e da periferia das grandes cidades simplesmente porque estes são pobres. Desejamos para os senhores, sobretudo aqueles que habitam esses pequenos municípios, o melhor.

Vejam bem: não seria muito melhor para o governo federal, em vez de fazer uma proposta em que o curso de Medicina seja de 8 anos, propor que os senhores se formarão, terão direito a uma residência em hospitais de excelência da União e aí - ao final de 2, 3 anos, até 1, seja qual for esse tempo dela - cumprirão a obrigação de clinicar naqueles municípios designados pelo próprio governo, de antemão os pequenos, na periferia das grandes cidades? Assim estariam sendo oferecidos à comunidade profissionais de qualificação.

Então, a classe médica precisa disso. Devemos pregar para os senhores isso. Não somos contra a vinda de ninguém. Os portugueses disseram antes que o Brasil estava fazendo o melhor, porque o médico daqui que vai para Portugal tem de fazer a revalidação e o português que vem para cá tem de ter o mesmo tratamento aqui. Mas infelizmente os médicos de lá agora não viriam, segundo eles próprios - estou dizendo o que os jornais publicaram -, para cá ter um verdadeiro trabalho escravo.

A verdade é a seguinte: não falta médico no País, não. O que falta é uma boa distribuição. Por que faltam médicos no Brasil, e o mercado não regula isso? Não regula porque metade ou pouco mais da metade dos municípios brasileiros tem menos de 30 mil habitantes. Então, não há condições de habitação para o médico. Não há água tratada, água encanada, saneamento básico, escola para seus filhos e salário.

Dizem que os prefeitos – perdoem-me os presentes, mas tenho que falar a verdade – pagam R\$ 30 mil ao médico. Isso é verdade. Entretanto, pagam um mês, dois meses, três



meses, e deixam de pagar. E passam mais uns quatro, cinco, seis meses sem pagar ao pobre do médico. Então, o médico vai embora! O que falta é isso.

Dei um exemplo lá na Câmara – perdoem-me, também, os meus queridos amigos da Justiça: por que é que se paga ao juiz e ao promotor R\$ 26 mil e ao pobre do médico, R\$ 8 mil? E se acha que se está pagando muito! Por que é que não se dá ao médico, Sr. Prefeito, uma casa digna, com salários bons, aos que realmente sejam qualificados? Dentro de pouco tempo, fará amizade com a comunidade e ela ficará apegada a ele. O médico não terá mais coragem de deixar aquela comunidade, porque o dinheiro nem sempre é superior a tudo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. LUIZ DE DEUS:- Então, é isso que, realmente, precisamos entender e pregar. É isso que o governo precisa pregar: é trabalhar e falar a verdade para os senhores. Falar a verdade é a coisa mais necessária neste País.

Sr. Presidente, meu perdão, minhas desculpas pelo tempo...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a tem crédito.

O Sr. LUIZ DE DEUS:- (...) e muito obrigado à Assembleia Legislativa pela homenagem. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



5922-III

Ses. Esp. 07/08/13

Or. Anilton Bastos Pereira

Para entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades da cidade de Paulo Afonso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o prefeito Anilton Bastos para receber a medalha aprovada pela Mesa Diretora. Gostaria de convidar as deputadas Neusa Cadore, Ângela Sousa, Maria Luiza e Kelly Magalhães para juntos entregarmos a medalha ao prefeito. (Pausa)

O Sr. Mestre de Cerimônias:- Neste instante, o prefeito Anilton Bastos Pereira recebe das mãos do presidente Marcelo Nilo a Comenda Dois de Julho, em companhia das deputadas Neusa Cadore, Ângela Sousa, Maria Luiza e Kelly Magalhães. (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Como ele é o prefeito da cidade, vamos conceder-lhe o tempo de 5 minutos.

O Sr. ANILTON BASTOS PEREIRA:- Muito obrigado pela tolerância.

Quero começar saudando o presidente da Assembleia, deputado Marcelo Nilo, ao tempo que o parabenizo por colocar em prática a Assembleia Itinerante, pois é muito bom colocar os políticos perto do seu povo.

Quero saudar os deputados estaduais de Paulo Afonso: Paulo Rangel, Mário Júnior, Elmar Nascimento e os demais deputados. Saudar os deputados federais Mário Negromonte e Luiz de Deus, que é grande liderança e pessoa que mudou o perfil de Paulo Afonso.

Quero saudar o meu companheiro, que é um nome meio difícil de dizer, mas é um companheiro de luta e está sempre presente nos nossos momentos, que é o companheiro Jugurta Nepomuceno, que está aqui presente.

Quero saudar a todos os vereadores, em especial, o presidente da Câmara de Vereadores de Paulo Afonso, Marcondes Francisco, comendadores homenageados, minhas senhoras e meus senhores, estou bastante emocionado e feliz pela honraria, mas quero dizer



que não falarei do prefeito, direi que esta comenda é do povo de Paulo Afonso e é sobre ela que falarei.

Paulo Afonso, essa jovem senhora de 58 anos feitos no dia 28 de julho, cidade bonita, mas com alguns pontos sem a devida amplitude equivalente aos seus problemas. Temos um rio tão perto, a pouco mais de mil metros e temos a seca instalada.

Em audiência com o governo Jaques Wagner, juntamente com o deputado Paulo Rangel e demais prefeitos, uma das prioridades que colocamos foi água para o povo. Não é porque choveu que ficamos com uma visão diferente. O verde já substituiu o cinza do torrado, mas o problema continua. Perdemos as nossas safras e já estamos fazendo um trabalho de identificação daqueles que perderam a colheita do milho e do feijão, sem contar a perda grande dos rebanhos.

Comparamos, um pouco, a seca com o tsunami. Não é porque passou que os problemas acabaram. Os problemas continuam. Nós, juntamente com Paulo, fizemos a indicação ao governo Jaques Wagner de adutoras para o povo de Paulo Afonso. Já temos duas adutoras antigas, mas queremos continuar trabalhando com adutoras, trazendo melhorias para a qualidade de vida.

Queremos que as pessoas continuem lá. Quem produz os alimentos que nós das cidades consumimos deve continuar em seus habitats. Que ele possa ter água, luz, saúde e educação e boas estradas para escoamento da sua produção. Esses são os nossos problemas. É verdade que estamos evoluindo, mas ainda temos muitos problemas.

Ouvimos falar do hospital. Já está em estudo um documento, um protocolo para que em poucos dias possamos assumir e assinar, para que os representantes da CHESF, o governo do município, o governo do Estado, através da Secretaria de Saúde, a Univás e a CHESF assinem um documento para que o hospital possa ser absorvido pela Univás. Uma coisa muito importante, a UTI tão sonhada para Paulo Afonso vai se concretizar.

Será feito um protocolo de intenções para que a obra física seja feita pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF, o governo do Estado, através da Sesab,



se compromete a equipar a UTI, que será gerida pela Univás quando vier instalar o curso de Medicina na Paulo Afonso. Essa é uma conquista muito importante.

Estamos muito otimistas. Aqueles que ainda não sabem, a escolinha da CHESF, uma referência em grandes cursos, já foi visitada pela Univás, que ficou realmente satisfeita, a fim de dar início à confecção dos seus laboratórios já no próximo ano. Que em 2014 Paulo Afonso já possa ter de fato a sua universidade com o curso de medicina instalado.

Paulo Afonso precisa também trazer recursos maiores. Vocês que vieram hoje de avião, muitos ficaram perguntando porque ainda não há aviões em Paulo Afonso. Estamos trabalhando incessantemente, vários contatos já foram feitos, já estive em São Paulo, na companhia Azul. Também fui com Paulo visitar o Secretário da Fazenda e conversar com o governador Wagner e o vice-governador Otto Alencar para que possamos trazer definitivamente os voos para Paulo Afonso.

Precisamos dos nossos voos. Paulo Afonso, enquanto cidade, polo, com a macro-região de 800 a um milhão de pessoas, não pode mais ficar sem voos, seja para turismo, para negócios, para educação ou saúde. Precisamos ter o apoio de todos os senhores deputados para que, junto com nosso governador, possamos definitivamente acabar com essa especulação sobre os nossos voos e trazer, de fato, aquilo que toda a comunidade, não só de Paulo Afonso mas da região, deseja.

Há anos atrás tínhamos voos de *boeing* da Varig, hoje nós só temos voos quando vocês vêm aqui dessa maneira. Nós temos uma pista de 1.800 metros. A Infraero gastou, recentemente, quase um milhão de reais. Está pronta!

Eu tenho a certeza de que nós vamos procurar antecipar, junto com o apoio dos Srs. Deputados, junto com o governador Jaques Wagner e com o vice-governador Otto Alencar, para que se possa trazer a redenção, como foi no passado, quando se tinha o início da geração das primeiras máquinas de Paulo Afonso.

Então, eu estou muito feliz por saber que tenho colegas comendadores que foram homenageados nesta data, mas mais feliz ainda em querer dizer e dividir com o povo de Paulo Afonso esta comenda. Esta comenda é do povo de Paulo Afonso.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5923-III

Ses. Esp. 07/08/13

Or. Mário Negromonte Júnior

Para entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades da cidade de Paulo Afonso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado federal Mário Negromonte para receber a sua comenda. Essa foi uma proposta nossa, aprovada, à unanimidade, na Mesa Diretora.

Gostaria de convidar os deputados Luiz Augusto, Cacá Leão, Mário Negromonte Júnior e Aderbal Fulco Caldas, deputados do PP, para juntos entregarmos esta comenda. (Palmas)

O Sr. Mestre de Cerimônia:- Neste instante o deputado federal Mário Negromonte recebe das mãos do presidente Marcelo Nilo e dos deputados Luiz Augusto, Cacá Leão, Mário Negromonte Júnior e Aderbal Fulco Caldas a Comenda 2 de Julho. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado federal Mário Negromonte pelo tempo de 3 minutos.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Marcelo Nilo, meu querido amigo; Sr. Anilton Bastos, prefeito de Paulo Afonso; Sr. Marcondes Francisco dos Santos, vereador e presidente da Câmara de Vereadores de Paulo Afonso; deputado Herbert Barbosa; deputado Fabrício Falcão; quero cumprimentar o nosso querido juiz de Direito Dr. Rosalino, Dom Guido que esteve aqui, o comandante da Polícia Militar Coronel Josemar, o delegado Dr. Hildebrando, a Sr^a Raiana Cavalcanti, defensora pública que está fazendo o lobby dela para garantir o seu espaço, porque ela está sozinha defendendo 150.000 habitantes na região – nós vamos ajudá-la –, o nosso presidente municipal do Partido Progressista Dernival Oliveira Júnior, a Dr^a Milane, promotora e os deputados estaduais. Vocês não sabem a emoção que eu estou sentindo hoje, pois Paulo Afonso me deu seis mandatos. Vocês vêm para esta cidade fazer esta Assembleia Itinerante, e isso é motivo de orgulho.



Deputado Marcelo Nilo, hoje passou um filme na minha cabeça da nossa caminhada. Começamos juntos, ocupando o cargo de deputado estadual, e você trilhou o seu caminho, tem uma passagem brilhante como homem público, um deputado muito atuante que conhece a geografia política da Bahia e está preparado para enfrentar qualquer desafio daqui para frente. V.Ex^a sabe que tem um parceiro ao seu lado para esses desafios, desde que seja comandado pelo governador Jaques Wagner. V.Ex^a é muito disciplinado, e sabe disso. Sobreviver na condição de deputado estadual na Oposição não é fácil, e Marcelo Nilo sobreviveu tendo votos, garimpando votos pela Bahia. Ele é um deputado experiente por quem tenho uma admiração muito grande. Ele dá assistência a todos, ex-vereador, vereador, ex-prefeito, enfim, ele é um político nato, muito dedicado e que conhece a Bahia como a palma da sua mão.

Esta Assembleia Itinerante que ele está fazendo...Você não sabem como isso tem divulgado o Parlamento, você não sabe como isso valoriza a classe política, como deixa um legado político importante na cidade. E cada um dos senhores deputados sai daqui conhecendo melhor o município que é belo, elogiando a postura do prefeito Anilton. E tenho certeza de que qualquer pleito na Assembleia de Paulo Afonso os senhores irão ajudar a aprovar. Acho que essa é a concepção.

Então quero cumprimentar todas as figuras que hoje foram homenageadas aqui. O deputado Paulo Rangel foi muito feliz em premiar Raimundinho que é um eletricitário guerreiro, sempre defendeu a CHESF. Valeu, Raimundinho! Você merece essa medalha. Parabéns, deputado Paulo Rangel, por essa iniciativa!

E o Dr. Luiz de Deus, médico desta cidade, foi médico da minha família. Ele é meio carrancudo, sisudo, não fala o meu nome, mas eu falo o nome dele, aprendi muito na política. Acho que na política eu só fiz crescer. Mas foi médico da minha família, é um grande político, foi prefeito e nós temos que reconhecer isso. Olha, faça a política do bem e temos que reconhecer mesmo. (Palmas) Está de parabéns por essa medalha!

Quero dizer, os senhores não sabem, deputado Marcelo, demais parlamentares e companheiros, fui desta Casa. O Parlamento é uma escola brilhante. Eu quero dizer aos



senhores que a política me humanizou. Hoje, eu tenho outra visão da sociedade através da política. O coração da gente aumenta. Não tenho dúvida que em cada viagem a algum município, sei que cada um deputado estadual, dos 63, é votado em um município, quando chega em outro e vê os problemas, lógico que fica na cabeça e vai procurar ajudar e contribuir com o governo Wagner.

Então, neste momento, recebo esta medalha, na Assembleia itinerante em minha cidade, a cidade que escolhi para viver. Vim de Recife para cá. Mário Júnior e seus dois irmãos nasceram aqui na maternidade Nair Alves de Souza. Escolhi esta terra. Foi aqui que ganhei dinheiro, obtive sucesso como empresário, trabalhando e ajudando a CHESF a crescer. E, por erro de percurso, entrei na política e tenho 6 mandatos. Isso é motivo de glória. Vejo a política como instrumento de transformação da sociedade e aprendi muito na política e, a cada dia que passa, aprendo para ser melhor.

Hoje, vou sair daqui muito feliz porque essa honraria está sendo concedida em minha cidade. E eu estou compartilhando essa medalha com os meus companheiros e conterrâneos de Paulo Afonso, a minha cidade.

Então, para encerrar, eu quero dizer, deputado Marcelo, que, neste momento, a classe política tem que estar atenta aos movimentos que estão acontecendo no Brasil. A classe política tem que estar atenta e ouvindo cada movimento que está ocorrendo, porque se não tivermos uma atenção especial para o que está acontecendo, vai passar uma avalanche por cima da classe política e dizer o seguinte: Olha, existe um movimento que tem 3 segmentos dentro dele: um da baderna, esse temos que desprezar; o outro, uma classe política querendo tirar proveito; e outro, realmente, querendo melhoria nos serviços públicos, na qualidade de vida, querendo melhoria na educação, na saúde, na segurança pública e na ética na política. E só poderemos ter ética na política se a gente... E os Srs. Deputados estaduais têm que ter esse papel, ajudar a conversar com os deputados federais e com os presidentes de partidos para fazermos uma reforma política, porque senão todo mês, toda semana, vai ter vereador, prefeito, deputado federal, estadual, senador, governador, preso.



Temos que fazer uma reforma política para que, na época da eleição, o político não tenha que sair pedindo recurso, ajuda, para campanha, batendo na porta de empresário. É humilhação! E por que pede? Pede porque, lá embaixo, a sociedade mais carente vai ao vereador e diz: Me dê o dinheiro para eu pagar um advogado para o meu filho que está preso. O vereador não tem, pede ao deputado; o deputado não tem, pede a uma empresa. A empresa dá e, amanhã vai cobrar na Assembleia ou no Congresso que ele faça isso ou aquilo como aconteceu com o Demóstenes.

Então, esse processo está ultrapassado. Ou fazemos a reforma ou teremos todos os dias escândalo nacional. É por isso que a classe política tem, neste momento, o dever de se unir e dar ouvidos às ruas.

Atingiu, sim, lógico que atingiu, principalmente quem está sentado na cadeira: o presidente da República, os governadores e prefeitos. Mas atingiu a classe política num todo, que, neste momento, tem que estar atenta ao diálogo, ou seja, dialogar com a sociedade, com os movimentos sociais para ultrapassarmos essa grande guerra social.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 07/08/13

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido amigo, prefeito da Cidade de Paulo Afonso, Anilton Bastos Pereira; Sr. Presidente da Câmara de Vereadores deste município, vereador Marcondes Francisco dos Santos; meus queridos parlamentares, deputados Fabrício Falcão e Herbert Barbosa; gostaria de saudar todos os homenageados, todos os parlamentares aqui presentes, o meu querido amigo fraternal, Antônio Martins, e os Srs Vereadores.

Minhas amigas e meus amigos, está é a 7ª Assembleia Itinerante. As duas funções básicas do Poder Legislativo são: elaborar as leis do Estado e fiscalizar o Poder Executivo.

Nós criamos, com o apoio dos pares, a Assembleia Itinerante. O que significa Assembleia Itinerante? Levar a Assembleia Legislativa da Bahia para o interior do Estado, para conversar com o povo, vez que devemos estar sintonizados com a sociedade.

Chegamos aqui, a Paulo Afonso, e fomos muito bem recebidos pelo prefeito e pelo povo. Os deputados, à unanimidade, disseram-me que foram bem recebidos em todos os lugares que fomos, mas em Paulo Afonso foi dado um tratamento diferenciado pelo prefeito Anilton Bastos.

Portanto, prefeito, gostaria de agradecer-lhe por sua generosidade, seu apoio e o respeito com o Poder Legislativo. Afinal de contas, nós somos a Casa do Povo.

Escolhi para homenagear o deputado Mário Negromonte, como poderia ter escolhido o deputado federal Luiz de Deus, os deputados Paulo Rangel, Mário Negromonte Júnior ou Elmar Nascimento, apesar de não ser filho da terra, que foi o deputado estadual mais bem votado no município. Portanto, poderia escolher qualquer um dos representantes de Paulo Afonso.

Poderia escolher o Dr. Rosalino, meu querido amigo, um militar, uma professora primária, meu querido amigo Antônio Martins, mas decidi escolher Mário Negromonte porque entramos juntos na política. Entramos no PSDB e fomos colegas e amigos fraternais.



Mas a vida pública, muitas vezes, separa amigos e nós fomos separados pela política. E a própria política nos juntou novamente. É isso que temos que ter: a noção exata da responsabilidade do nosso cargo.

Mário Negromonte foi deputado estadual, cinco vezes deputado federal, secretário do Município de Salvador, ministro de Estado, líder do seu partido por diversas vezes na Câmara dos Deputados, presidente estadual do Partido Progressista, portanto dispensa apresentação e comentários.

Mas fiquei muito feliz porque tenho com Mário Negromonte uma amizade fraternal, apesar do espaço curto em que estivemos separados. Mário Negromonte é um dos homens mais sérios que conheci na vida pública. (Palmas.)

Não posso deixar de registrar que Paulo Afonso tem a felicidade de levar grandes representantes para o Congresso Nacional. Há poucos minutos, recebi a informação e a solicitação do ex-deputado, hoje secretário municipal de Salvador, Aleluia, que não pode comparecer por conta dos compromissos assumidos anteriormente; da senadora Lídice da Mata, que fez questão de enviar uma correspondência para que levássemos ao conhecimento do povo de Paulo Afonso o apreço e a admiração que ela tem pelo deputado Mário Negromonte. Portanto esta Assembleia Legislativa itinerante consolida a amizade que o tempo separou, mas que o próprio tempo uniu, tendo em vista que vi Mário Negromonte Júnior crescer, vi as suas duas filhas crescerem, vi a Ena Vilma ser eleita e reeleita prefeita da cidade de Glória, portanto é uma amizade de uma vida.

Fiquei muito feliz ao ver aqui o prefeito Anilton saudando o deputado federal Mário Negromonte e o próprio deputado Mário Negromonte saudando o deputado Luiz de Deus. Porque, na realidade, política acaba às cinco horas da tarde quando o computador decide quem deve ser o representante do povo. A partir daquele momento, nós temos que unir as forças, como fazemos na Assembleia Legislativa. Todos os parlamentares aqui, cada um defende um partido, uma região, um município, mas todos convergem para defender os reais interesses do povo da Bahia.



Tenho certeza que Mário Negromonte e Luiz de Deus, no Congresso Nacional, têm um objetivo único que converge no sentido de defender os interesses reais da cidade de Paulo Afonso.

Quero registrar que conheci Paulo Afonso, ainda menino, no início dos anos 60. Ver Paulo Afonso, hoje, é uma alegria. É uma das cidades mais bonitas da Bahia, limpa e muito bem administrada. Parabéns, prefeito Anilton! Parabéns à Câmara de Vereadores e ao povo desta cidade, porque Paulo Afonso é, sem dúvida nenhuma, um potencial turístico esquecido.

Todos sabem, e eu não posso deixar de fazer o meu comercial num evento tão importante como este, porque nasci nas franjas do Raso da Catarina, aqui na roça, na cidade de Antas e fui para Salvador estudar. Entrei na Embasa como estagiário e sai como presidente. Fui seis vezes deputado estadual, quatro vezes consecutivas eleito presidente desta Casa. Fui o deputado estadual mais bem votado da Bahia, com 140 mil votos. Aliás, sou o único deputado na história da Bahia que ficou 16 anos na oposição. Fui o deputado que mais discursou, antes de ser presidente, na história do Parlamento baiano. Sentei na cadeira de governador cinco vezes, mesmo interinamente, mas a caneta não tinha tinta, porque o cargo não era meu, era do meu querido amigo o governador Jaques Wagner.

Mas na política também temos que ter determinação, e eu sou uma pessoa determinada. Jamais imaginei ser presidente do Poder Legislativo da Bahia. Lembro-me muito bem que eu estava saindo da Assembleia Legislativa e encontrei o ministro Mário Negromonte subindo a rampa, porque ia dar entrevista na televisão. Mário me disse: Poxa, Marcelo, quem imaginava que estaríamos aqui, você presidente da Assembleia e eu ministro de Estado? Isso quer dizer que todos nós, quando temos determinação, quando comemos poeira, quando comemos sal, colocamos os sapatos na lama, na poeira e quando procuramos servir o próximo, o povo e Deus ajudam.

Por isso, minhas amigas e meus amigos, quero aqui agradecer, de público, ao povo do Nordeste, esse povo que é um povo vencedor. Povo que, pela primeira vez na história da Bahia, tem a oportunidade de colocar um cidadão desta região sentado na cadeira de



governador. Se eu for governador, meu objetivo é servir ao meu Estado, mas, em especial, o meu querido Nordeste, porque aqui eu sei do sofrimento do povo dessa região. Foi a pior seca dos últimos 65 anos e agora estamos vivendo um momento importante. Se eu chegar lá, podem ter certeza que darei prioridade à cidade de Paulo Afonso, porque aqui temos o potencial turístico que, infelizmente, os governos, em sua maioria esmagadora, não ajudaram.

Paulo Afonso exporta energia, mas a CHESF não traz os dividendos, o retorno, na proporcionalidade que deveria ser, para o povo desta terra terra. Precisamos exigir da CHESF parcerias com o governo municipal e com o governo federal.

Quero, concluindo, agradecer e dizer aos meus companheiros e companheiras, aos deputados presentes a esta sessão, muito obrigado por mais uma oportunidade de levarmos a Assembleia Legislativa para discutir, debater (Palmas) com o cidadão e a cidadã.

Esses movimentos sociais são muito positivos. Foram eles que levantaram o Brasil. E nós, homens públicos, recebemos os recados: 200 mil pessoas numa avenida no Rio de Janeiro. Todos nós aplaudimos, mas não concordamos com vândalos infiltrados nesses movimentos para depredarem o patrimônio público e o privado.

Quem venceu foi a democracia, a consolidação do processo democrático, e quem perdeu foi o péssimo político, aquele que não cumpre o seu papel. O político que cumpre o seu dever, que está sintonizado com o povo, não foi atingido e, sim, aquele que não honra o cargo, seja de vereador, de prefeito, de deputado, de governador ou de presidente da República.

Portanto, em nome do Poder Legislativo, muito obrigado aos deputados presentes, aos vereadores, prefeitos, à sociedade civil, a todos que estiveram aqui, prestigiando este evento, pois foi histórico para Paulo Afonso ter a Assembleia Legislativa da Bahia nesta terra abençoada pelos deuses.

Antes de concluir, ouviremos o Hino da Bahia, para que possamos encerrar esta sessão. Muito obrigado.

(Execução do Hino da Bahia.)